



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: Adriana Freire da Silva Lós

SIAPÉ: 1396532

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Classe/Nível: E

Unidade de Lotação: Campus Arapiraca/Sede

Função/Cargo (se houver):

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: VI

APRESENTAÇÃO

Apresento neste memorial uma descrição de fatos relacionados à minha trajetória como Técnica em Assuntos Educacionais na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), o qual tem como objetivo a obtenção do nível RSC-TAE VI do RSC PCCTAE. A trajetória citada inicia no Campus de Arapiraca – Polo Viçosa e está se construindo no Campus de Arapiraca/ Sede da UFAL, ambos no interior de Alagoas. Os fatos citados estão organizados de acordo com os critérios e requisitos à luz da lei nº 15.367, de 30 de março de 2026.

Falar sobre a minha trajetória profissional é uma ação que me fez repensar sobre o meu processo de fortalecimento profissional e o quanto fui transformada por ele. Foi perceber o quanto a minha formação acadêmica e profissional anteriores foram significativas para as minhas atividades como servidora da UFAL.

Em termos de formação acadêmica, tive a oportunidade de concluir dois cursos graduação, ambos licenciatura. Essa oportunidade foi fundamental para escolha profissional, diante das possibilidades que as graduações em licenciatura poderiam oferecer. Ainda, por ter cursado uma delas na instituição na qual eu tive a oportunidade de, mais tarde, compor o corpo técnico, ainda mais, no *campus* no qual eu me formei em Ciências Biológicas. Hoje tenho a oportunidade de trabalhar com colegas que foram meus professores e colegas técnicos que me auxiliaram quando da graduação. Essa experiência me fez pensar em contribuir, de alguma forma, com os estudantes que por ali passaram ao longo desses 9 anos desde a minha posse na



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

instituição, bem como com os colegas, que outrora, estavam no outro lado ouvindo e dando seguimento às demandas diárias.

As graduações citadas são: Licenciatura em Matemática, cursada na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e Licenciatura em Ciências Biológicas, cursada na Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Ainda, concluí duas especializações, curso de Mídias na Educação, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e o curso de Metodologia do Ensino de Matemática e Física, no Centro Universitário Internacional (UNINTER). As duas especializações, mesmo com focos diferentes de estudos, estão relacionadas diretamente com uma grande área que é a educação, e oportunizam aos especialistas, que ali puderam estar presentes, pensar criticamente sobre o uso de métodos e técnicas diferenciadas no âmbito da sala de aula, isto é, procura promover formas de pensar que resultam em uma práxis para além das metodologias tradicionais de ensino.

Os conhecimentos que pude ter acesso naquele momento, aliados as reflexões que deles resultaram, foram decisivos na minha ação profissional, no que se refere, principalmente, às decisões que precisei tomar mais adiante, quando da participação em colegiados de cursos, por exemplo, e nas discussões que surgem quando das construções dos projetos pedagógicos de cursos - PPCs, ações essas que não integravam o escopo das funções que estavam contempladas no meu setor de trabalho de lotação.

Após a investidura no cargo, obtive a aprovação no curso de mestrado (Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT, na UFAL). Mesmo sem a possibilidade de afastamento, cumprindo o horário especial para servidor estudante, consegui concluir o curso, apesar das dificuldades enfrentadas inicialmente pela dinâmica de trabalhar em Viçosa, cerca de 90 km de distância da minha residência, e cursar o mestrado em Maceió, cerca de 125 km de distância da minha residência. Eram deslocamentos diários entre essas cidades. Foi um percurso árduo, no entanto, muito satisfatório e decisivo na minha trajetória acadêmica.

Cursar um mestrado é um momento ímpar para desenvolvimento de habilidades que são inerentes ao processo, especialmente, quando relacionamos a possibilidade de desenvolvimento de senso crítico, diante dos objetos de estudo. Este senso crítico é desenvolvido nas disciplinas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

ou programas que o curso oferece e, especialmente, na construção das dissertações que são produtos finais do curso.

No curso de mestrado que concluí, em termos das disciplinas, pude me aprofundar no estudo da matemática, pensando e repensando o estudo desses conhecimentos e conteúdos pelos alunos de licenciatura e suas práticas como futuros docentes, principalmente porque se trata de um curso profissional, ao mesmo tempo, perguntava-me: como esses conhecimentos poderiam ter influência na minha atuação? Refletindo nos cursos de graduação com os quais trabalho diretamente, todos das áreas das exatas, percebo que a escolha do mestrado foi acertada, uma vez que aliou meus anseios pessoais às minhas necessidades profissionais.

Cursar o mestrado somou as habilidades que havia desenvolvido nas especializações (fazem parte do escopo da educação, como citado anteriormente), e minhas decisões em colegiados de cursos tornaram-se mais fundamentadas, uma vez que, pude perceber as necessidades dos cursos de forma mais holística e abrangente.

No tocante ao campo da pesquisa, na construção da dissertação, habilidades e competências são desenvolvidas, as quais são essenciais para o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos. Na figura do pesquisador, posso citar o pensamento crítico, poder de síntese, argumentação, análise e estudo de dados, visão sistêmica, entre outros. Além disso, permite conhecer e estudar autores e teorias sobre o objeto de estudo que se constituem como formas de ver o mundo sob diferentes perspectivas e com um olhar mais crítico.

Percebe-se que as habilidades aqui citadas são importantes para os sujeitos que compõem os ambientes corporativos. Em termos da Universidade, por ser um local em que essas habilidades e competências fazem parte da sua estrutura de constituição, considero que o mestrado me aproximou ainda mais dos objetivos primordiais da UFAL, e me permitiu ser uma pessoa mais reflexiva, analítica e humana.

Sobre a minha dissertação, cujo título é “A visualização matemática na educação básica: dos percursos teóricos à resolução de problemas do ENEM”, a qual objetivou compreender como está se dando o ensino e aprendizagem de matemática no país, por intermédio da visualização matemática, sendo está uma forma de desenvolver nos sujeitos habilidades relevantes, não só para o entendimento amplo e significativo dos conhecimentos matemáticos,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

mas para a vida em sociedade, aliada à resolução de problemas. Ao fim da dissertação, propus formas de resoluções de problemas matemáticos utilizando a teoria de Larson (1981) e a visualização matemática como forma de pensamento matemático.

Estudar sobre o tema da minha dissertação me fez refletir sobre a constituição dos cursos das exatas, bem como, desenvolver uma visão mais humanizada e empática. Assim, quando realizo um atendimento ao público, seja docente, discente, técnico ou público externo, procuro realizar um atendimento o mais global possível. Busco compreender as limitações de cada indivíduo e as possibilidades de resolução que podem surgir a partir das legislações da UFAL e das individualidades de cada um.

Ainda, o curso possibilitou desenvolver outras habilidades que impactaram diretamente no meu servir público, como trabalho em equipe, a escuta ativa, redação de textos com formalismo exigido pela administração, agilidade e a persistência.

Sobre a minha trajetória profissional na UFAL, ingressei no cargo em 05 de setembro de 2017, no Campus de Arapiraca- Polo Viçosa, com lotação na Coordenação de Registro e Controle Acadêmico/CRCA. Neste setor, como será melhor demonstrado na seção seguinte, desempenhei funções próprias do setor de lotação e outras que foram desempenhadas pela característica de organização do polo. Em 01 de outubro de 2018, fui removida para o Campus de Arapiraca/Sede, lotada inicialmente em uma secretaria de cursos.

Posso citar brevemente algumas habilidades que desenvolvi e que estão sendo aprimoradas, as quais resultaram da minha trajetória profissional e acadêmica, tais como: comunicação, empatia, organização, escuta ativa, resolução de conflitos, entre outras. Relaciono-as com os objetivos institucionais de cidadania e valorização da pessoa humana, no que se refere principalmente ao atendimento ao público; eficiência no uso dos materiais públicos; agilidade para resolução das demandas e orientação assertiva aos coordenadores de curso, estudantes e gestores, no que se refere os fluxos acadêmicos e as possibilidades legais dos estudantes para conclusão dos seus cursos; destaco ainda a equidade nos processos internos e externos e a definição estratégica de prioridades administrativas.

Para além das atividades setoriais, estive envolvida em colegiados de cursos, comissões, processos seletivos, eleições de colegiados, cursos de formação complementar, projetos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

extensão, grupos de pesquisa e publicação de livro, informações que serão expostas nas seções seguintes.

Este memorial é composto pela apresentação acima, a qual descreve, de forma breve, a minha trajetória profissional, as experiências exigidas no decreto nº 13.048/2026 para os efeitos de obtenção do RSC VI, uma seção dedicada a elucidar os saberes e competências adquiridos, as considerações finais e um termo de responsabilidade relacionado às informações aqui prestadas.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Em termos da minha trajetória profissional na UFAL, como citado brevemente na seção anterior, ingressei no cargo em 05 de setembro de 2017, no Campus de Arapiraca - Polo Viçosa. Em se tratando de estrutura, para entendimento, o polo contemplava o curso de Medicina Veterinária, o hospital Universitário de Medicina Veterinária, o curso de Mestrado “Inovação e Tecnologia Integradas à Medicina Veterinária para o Desenvolvimento Regional” e a Administração da Fazenda São Luiz.

No polo, eu era única servidora ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais e fui lotada na CRCA. Na ocasião, tive a oportunidade de aprender a utilizar os sistemas acadêmicos (SIEWeb) e experienciar os primeiros contatos com as dinâmicas de cursos de graduação. Nesse setor, pude estar envolvida com atendimento ao público interno e externo (alunos, professores, coordenadores, entre outros), controlava e arquivava os documentos relacionados às dinâmicas do setor, emitia documentos diversos, abria e encaminhava processos para solicitação de diploma de graduação, efetivava trancamento de matrícula de disciplinas, incluía no sistema acadêmico a informação de entrega de atestado médico para abono de faltas regulamentas, há época, pela resolução 25/2005 PROGRAD/UFAL, orientação e intermediação dos processos de reopção e transferência, entre outras demandas relacionadas às dinâmicas do setor.

Fisicamente, o setor citado estava localizado dentro da coordenação do curso de Medicina Veterinária e compartilhava o espaço físico com a coordenação da Unidade e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

secretaria da Unidade. Assim, por estar fisicamente no setor da coordenação do curso, para além das atividades da CRCA, envolvia-me com processos e demandas de uma secretaria de cursos, fornecendo relatórios relacionados às questões acadêmicas dos estudantes, informando aos usuários a localização de salas, e agendas de coordenadores e professores, lavratura de atas, entre outras demandas. Essa dinâmica de trabalho (estar envolvida diretamente com diversos setores e sujeitos da universidade) proporcionou a mim um senso de pertencimento ao curso e à UFAL. Ademais, ali, pude compor comissões de supervisão de processos seletivos, informações descritas no Requisito I, deste texto.

As experiências em Viçosa sempre serão lembradas, nesse local, em decorrência das dificuldades de acesso, escassez de material e de servidores, além da estrutura física precária, a força de vontade e persistência para realização de um bom trabalho eram essenciais para manutenção das atividades ali realizadas.

Ao ser removida para a Sede, em 01 de outubro de 2018, inicialmente, fui lotada em uma secretaria de cursos, onde o contato diário com os coordenadores de curso e com as dinâmicas dos cursos de Licenciatura em Matemática, em Física e em Química tornaram-se rotina. Como única servidora técnica que compunha o setor, nessa altura, tive a oportunidade de atuar em diversos tipos de fluxos de trabalhos, a saber: aberturas e tramitação de processos diversos, confecção documentos, preenchimento de formulários, atendimento ao público, fornecer informações aos usuários sobre a localização de salas e agendas de coordenadores e professores, análise de situação acadêmica dos estudantes, emissão de relatórios diversos, participação como membro de colegiado de curso, lavratura de atas, orientação e intermediação em processos de reopção, transferência e reintegração, entre outras demandas.

Observa-se que se trata de um setor dinâmico, envolvendo, demandas puramente administrativas e outras administrativo/acadêmicas. Dessa forma, os conhecimentos adquiridos durante a minha passagem pelo polo de Viçosa foram basilares para a minhas atividades nesse setor. No entanto, por se tratar de um trabalho envolvendo três cursos de licenciatura, com dinâmicas próprias e diferentes daquelas dos bacharelados, ainda considerando as particularidades de cada curso, além de estar na Sede, com maior quantitativo de pessoas e demandas diversas, o universo de atendimento foi ampliado significativamente, como consequência, os aprendizados resultantes desse processo também foram alargados. E acerca



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

dos aprendizados citados, ênfase a visão sistêmica, decorrente do contato com as demandas complexas e multifatoriais que vivenciei nesse período, tais como: complexidade legal, conflitos de interesse, resistência a mudanças, evasão, retenção de estudantes, entre outras.

Em 2021, ainda na pandemia, devido às características próprias das atividades e ao momento pandêmico, houve uma reestruturação dos serviços, sendo criada a Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA) e a Secretaria de Cursos, ambas vinculadas à Gerência de Graduação (GGRAD).

A DAA é composta por quatro servidores Técnicos em Assuntos Educacionais e se propõe a assessorar as coordenações de curso, no que se refere à orientação técnica- normativa sobre os procedimentos acadêmicos; análise da situação acadêmica dos estudantes; elaboração de relatórios; elaboração de materiais orientativos; entre outras demandas que surgem a partir das necessidades institucionais.

Dois marcos que modificaram consideravelmente as rotinas administrativas dos cursos se traduzem na alteração do regimento dos processos acadêmicos com a chegada da resolução 114/2023 – CONSUNI/UFAL e implantação do sistema acadêmico “Sistema Integrado de Gestão de Atividades” (SIGAA), em substituição ao SIEWeb, no ano letivo de 2024. Com as alterações decorrentes desses dois marcos, muitos questionamentos sobre procedimentos surgiram, envolvendo os sujeitos que integram esse processo: alunos, professores e técnicos. Esse momento necessitou de aprendizagens diárias. Nesse período, as demandas por orientações sobre os procedimentos e normas foram relativamente grandes.

Os técnicos do setor se tornaram uma ponte para orientação, aos coordenadores e alunos, de como proceder para ter a resolução das suas solicitações atendidas. Assim, para além das atividades que foram pensadas para o setor, foi-se necessário o atendimento às solicitações de orientação quando ao uso do SIGAA. Foi, e continua sendo, um momento de grande adaptação.

Em 2025 e 2026 assumi a Gerência de Graduação (GGRAD), substituindo a atual gerente em situação de férias e tratamento da própria saúde. Nesse setor, por falta de pessoas, necessitei somar, na medida do possível, as minhas atividades que exerço na DAA às da Gerência de Graduação. Por isso, e outros fatores, foi um momento desafiador para mim. Ao mesmo tempo, pude me aproximar ainda mais de outros cursos de graduação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

O momento que assumi a gerência foi delicado, tendo em vista a supressão de um semestre letivo de 2025.2 com a finalidade de adequação do calendário escolar ao calendário civil. Anteriormente, havia realizado um estudo sobre a situação de carga horária dos docentes e evolução das ofertas dos cursos, em forma de planilha eletrônica. Esse estudo não traduzia necessariamente a realidade da implantação da supressão citada, tendo em vistas as necessidades que poderiam surgir nos semestres seguintes, mas realizava um panorama geral para conhecimento de possíveis contextos que poderiam ocorrer.

A implantação da supressão trouxe algumas consequências, como a oferta antecipada do primeiro período de cerca de metade dos cursos ofertados pela Sede, uma vez que, os cursos que teriam a oferta do primeiro período em 2025.2, tiveram que realizá-la em 2025.1. Como consequência, tivemos uma chamada do SISU também antecipada dos ingressantes nesse ano.

Aquele momento me fez refletir sobre como a minha capacidade de gerir situações complexas foi posta à prova. Assim, decidi realizar cursos complementares que buscam envolver o tema gestão de equipes, gestão de conflitos, gestão de crises no setor público, gestão de projetos, educação corporativa, entre outros, os quais serão descritos nas seções a seguintes.

Em 2026, mais uma reestruturação precisou ser realizada. Atualmente, a secretaria de cursos está vinculada à Direção Geral do *Campus*, enquanto, a DAA está vinculada à GGRAD/ Direção Acadêmica. Os serviços continuam os mesmos, no entanto, em setores distintos.

As três (3) seções seguintes (Requisitos I, II e VI) descrevem as informações sobre cada critério específico do decreto nº 13.048/2026, com a finalidade de obtenção do RSC pleiteado e fundamentado por este memorial.

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

Nesta seção são descritos os critérios exigidos pelo decreto nº 13.048/2026, fazendo referência ao item correspondente do dispositivo citado. Para tanto, ao fim da apresentação dos critérios em cada requisito, disponibilizo um quadro com as informações sobre os itens e documentos utilizados para comprovação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

REQUISITO I - participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade.

Ao longo de praticamente 9 anos de serviço prestado na UFAL, fiz e faço parte de quatro (7) colegiados de cursos de graduação, com mandatos de pelo menos 2 anos. Isto significa que, permaneci em algum colegiado de curso em praticamente todo o período de atividade na instituição. Um colegiado de curso trata-se de um órgão de gestão que coordena todo o funcionamento acadêmico de um curso, garantindo que este atinja o seu pleno desenvolvimento, em articulação com os pilares da vida universitária: ensino, pesquisa e extensão, conforme Regimento Geral da UFAL.

Aqui remeto à seção “Apresentação” desse documento, retomando o aprendizado ao cursar as especializações e mestrado, os quais foram primordiais para fundamentar minhas decisões nos colegiados de cursos, retomando, também, as seguintes habilidades/saberes desenvolvidos: visão sistêmica dos contextos a serem analisados, capacidade de mediação pedagógica, raciocínio lógico-analítico para interpretação de normas institucionais, colaboração e autonomia na proposição de soluções para a gestão acadêmica.

Os resultados a partir dessa atividade não podem ser mensurados, uma vez que traduzem questões individualizadas e outras relacionadas à aplicação e/ou alteração de forma de conceber e gerir o curso. Posso citar algumas demandas concretas como a aprovação de disciplinas equivalentes nos cursos, aprovação de dilatação de prazo para estudantes, aprovação de aproveitamento de PIBID e práticas pedagógicas, aprovação de afastamento de docentes, entre outros.

Para as discussões e aprovações nos colegiados, cabe o estudo constante das normativas que regem as licenciaturas, as normativas internas da UFAL, algumas normativas internas de gestão de pessoas, demandando conhecimento do fluxo de alguns processos internos, entre outras que podem surgir a depender das necessidades dos sujeitos envolvidos.

Para além dos colegiados de curso, desempenhei as atividades em grupos de trabalho, tais como a subcomissão de jornada de trabalho flexibilizada e comissão eleitoral para consulta para colegiados de curso. Ambas as atividades fazem parte do escopo de gerenciar processos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

importantes para dinâmicas naturais que promovem a constituição e manutenção da instituição. Ademais, esses serviços adicionam experiências profissionais e que resultam em saberes, os quais concebo como envolvidos com coordenação de atividades de origens diferentes das que estavam listadas para o setor de lotação, agilidade nas tarefas e organização.

Ainda, a participação de processos de seleção de professor substituto, Seleção Simplificado para Cadastro de Bolsistas da Gerência de Tecnologia da Informação das Unidades de Penedo e Palmeira dos Índios, regido pelo Edital Nº 01/2025, e supervisão de processo seletivo do SISU também foi possível nesse período. Essas atividades proporcionaram momentos de relevante aprendizado no que se refere às dinâmicas próprias dos referidos processos e, principalmente, associadas ao poder de decisão, diante das melhores propostas para a instituição, relacionado à imparcialidade, análise técnica e capacidade de julgar tendo em vista critérios previamente estabelecidos.

As atividades mencionadas anteriormente integram os itens 1, 3 e 5, conforme anexo I do decreto. A seguir, exponho o Quadro 1, o qual descreve os itens e documentos comprobatórios de cada item.

Quadro 1 - REQUISITO I - participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade.

Item	Critérios específicos	Atividade	Documento comprobatório	Pontos
1	Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino.	Membro do colegiado de curso de Arquitetura e Urbanismo –biênio 2025 – 2027	PORTARIA Nº 41 / 2026 - PROGRAD	6
		Membro do colegiado de curso de Matemática –biênio 2022 – 2024.	PORTARIA Nº 122 / 2022 - PROGRAD	6
		Membro do colegiado de curso de Matemática –biênio 2024 – 2026.	PORTARIA Nº 245 / 2024 - PROGRAD	6



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

		Membro do colegiado de curso de Química –biênio 2018 – 2020.	PORTARIA Nº 238 / 2019 - PROGRAD	6
		Membro do colegiado de curso de Física –biênio 2021 – 2023.	PORTARIA Nº 121 / 2021 - PROGRAD	6
		Membro do colegiado de curso de Física –biênio 2023 – 2025.	PORTARIA Nº 51 / 2023 - PROGRAD	6
		Membro do colegiado de curso de Física –biênio 2025 – 2027.	PORTARIA Nº 111 / 2025 - PROGRAD	6
3	Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos.	Membro do comissão permanente e subcomissão de acompanhamento da jornada de trabalho flexibilizada	PORTARIA Nº 63 / 2023 - GR	3
		Membro de comissão Eleitoral para Consulta do Colegiado do Curso de Agronomia do Campus Arapiraca, para o biênio 2025/2027.	PORTARIA Nº 06/2025 - DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS ARAPIRACA	3
5	Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos.	Membro para execução de concurso de professor substituto.	PORTARIA Nº 133 / 2024 - GR	4,5
		Membro de comissão Avaliadora que atuou no Processo de Seleção Simplificado para Cadastro de Bolsistas da Gerência de Tecnologia da Informação das Unidades de Penedo e Palmeira dos Índio	PORTARIA Nº 01/2026 – DIREÇÃO GERAL CAMPUS ARAPIRACA	4,5



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

		Supervisão da 2ª Chamada do Processo Seletivo SiSU 2018.1.	Declaração.	4,5
		Colaboração da 2ª Chamada do Processo Seletivo SiSU 2017.1.	Ata de frequência	4,5

Fonte: Boletim de serviços – UFAL e arquivo institucional da Gerência de Recursos Humanos do *Campus* de Arapiraca – GRH.

No que diz respeito ao Requisito II do decreto 13.048/2026, evidencio na seção seguinte, analogamente à seção anterior, o item correspondente à cada atividade, os critérios e documentos apresentados para comprovação.

REQUISITO II - Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada.

Viver a Universidade ocorre de diversas formas, em termos do tripé indissociável ensino, pesquisa e extensão, como evidencia o regimento e estatuto da UFAL, que “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição” é um objetivo institucional (BRASIL, p. 6, 2003)¹. Essa promoção se materializa em diversos meios, um deles foi a oportunidade de participar como coordenadora de projeto de extensão de título “Capoeira, Sujeitos e Práticas Educativas” desenvolvido no *Campus*. A experiência com o projeto, seja pela dinâmica própria de um projeto, seja pelo contato frequente com colegas técnicos, alunos e professores envolvidos no processo, permite aos envolvidos um crescimento pessoal e profissional sem medida.

Para além da função de coordenador, a participação de dois projetos de extensão como colaboradora, foi a minha primeira forma de vivenciar projetos de extensão na Universidade.

¹ BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003**. Dispõe a aprovação das alterações do Estatuto da Universidade Federal de Alagoas. Diário Oficial da União. Disponível em: https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto_Regimento_Ufal.pdf/view.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Os projetos citados tinham origens diferentes: um curso de aperfeiçoamento e um evento. Esta pluralidade de apresentações da extensão em seus projetos permite, aos participantes, experiências variadas, independente de função desempenhada, das quais estão presentes organização das atividades, contato frequente com os envolvidos, capacidade de gerenciamento, trabalho em equipe, entre outras. Essas habilidades ficam muito evidentes nesse processo. Tais experiências são suscitadas de formas diferentes daquelas decorrentes do ambiente organizacional dos setores que pude exercer minhas atribuições na UFAL.

Em termos de formação complementar, para fins do pedido de RSC, participei de 17 cursos, os quais versam entre conceitos de gestão de conflitos, meio ambiente, programa de gestão de desempenho, gestão de projetos, cuidado como política pública, o sistema SEI, entre outros. Todos os cursos puderam contribuir com a formação de habilidades e competências importantes para a minha formação humana e profissional, com o objetivo de procurar lidar de maneira decisiva e diferenciada em diversos contextos que podem surgir durante o meu servir público. Retomando a seção “trajetória profissional” desse texto, ao assumir a Gerência de Graduação como substituta, fez-me repensar sobre a necessidade de buscar formas de aprender e resolver problemas que surgiram outrora. A escolha de alguns desses cursos foi justificada pelas experiências vividas naquele momento.

Ainda, cursei em 2024, como aluna especial, a disciplina Domínio afetivo no ensino de geometria, no programa de Educação Matemática e Tecnológica- Edumatec, da Universidade Federal de Pernambuco. Este fato pode me aproximar novamente com o âmbito da pesquisa.

Em relação à pesquisa acadêmica, aqui abro um parêntese importante para salientar que a UFAL, conforme o seu estatuto, tem como objetivo “incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”(BRASIL², Art. 2º, inciso III, 2003). Dessa forma, poder estar presente em contextos que possibilitam a realização de pesquisas acadêmicas está dentro dos objetivos primeiros da instituição.

² BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003**. Dispõe a aprovação das alterações do Estatuto da Universidade Federal de Alagoas. Diário Oficial da União. Disponível em: https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto_Regimento_Ufal.pdf/view.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Como resultado da disciplina citada obtivemos a publicação de um livro, que será descrito no tópico REQUISITO VI desse texto.

As atividades mencionadas anteriormente integram os itens 1, 2 e 9, conforme anexo II do decreto. A seguir, exponho o Quadro 2, o qual descreve os itens e documentos comprobatórios de cada item.

Quadro 2 - REQUISITO II - participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada.

Item	Critérios específicos	Atividade	Documento comprobatório	Pontos
1	Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação).	Coordenadora do projeto de extensão “Capoeira, Sujeitos e Práticas Educativas”	Certificado SIGAA/ PROEXT	7,5
2	Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação).	Colaboradora no projeto de extensão “VI curso de aperfeiçoamento para professores de matemática do ensino médio”.	Certificado SIGAA/ PROEXT	4,5
		Colaboradora no projeto de extensão “VI Encontro de matemática do agreste alagoano - mulheres nas ciências exatas: desafios e oportunidades”.	Certificado SIGAA/ PROEXT	4,5
9	Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na	Participou do curso de Excel Básico - Arapiraca	Certificado	1
		Concluí o curso Atividades de Ciência Cidadã e Participativa	Certificado	1
		Concluí o curso Da Escuta à Transformação: Participação	Certificado	1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

carreira (carga horária mínima de dez horas).	Cidadã no Desenvolvimento dos Territórios.		
	Concluí o curso Desenvolvendo Times de Alta Performance	Certificado	1
	Concluí o curso Direitos Humanos e Meio Ambiente.	Certificado.	1
	Concluí o curso Elaboração de Planos de Entrega e de Trabalho do PGD.	Certificado.	1
	Concluí o curso Execução e Avaliação dos Planos de Entrega e de Trabalho do PGD.	Certificado	1
	Concluí o curso Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho (PGD).	Certificado	1
	Concluí o curso Fundamentos e Metodologia da Educação Corporativa.	Certificado	1
	Concluí o curso Gestão de Conflitos.	Certificado	1
	Concluí o curso Gestão de Crises no Setor Público.	Certificado	1
	Concluí o curso Gestão de Equipes para Chefes de Unidades de Execução do PGD.	Certificado	1
	Concluí o curso Gestão para Aceleração de Equipes de Inovação.	Certificado.	1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

		Concluí o curso Inteligência Emocional.	Certificado	1
		Concluí o curso Introdução à Gestão de Projetos.	Certificado.	1
		Concluí o curso O Cuidado como Política Pública.	Certificado.	1
		Concluí o curso SEI! USAR 4.0.	Certificado	1
		Cursei a disciplina Tópicos em didática da matemática 2 - domínio afetivo no ensino de geometria.	Histórico escolar	1

Fonte: Escola virtual ENAP, SIGAA / UFPE e e-mail cooperativo da UFAL.

No que diz respeito ao Requisito VI do decreto 13.048/2026, evidencio na seção seguinte, analogamente à seção anterior, o item correspondente à cada atividade, os critérios e documentos apresentados para comprovação.

REQUISITO VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico.

Como preconizado pelo estatuto e regimento geral da UFAL,

“A pesquisa tem como objetivos produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, de forma articulada com o ensino e a extensão, comprometendo-se com os interesses coletivos da sociedade, e, em particular, com os interesses da Região Nordeste e do Estado de Alagoas (BRASIL, Art 31, 2003)³.

A minha participação no grupo de pesquisa do grupo de pesquisa “Análise Matemática e Aplicações”, vinculado ao CNPq, de 2021 a 2025, foi um momento ímpar para o meu entendimento sobre pesquisas no Curso de Matemática Licenciatura. O grupo estava vinculado

³ BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003**. Dispõe a aprovação das alterações do Estatuto da Universidade Federal de Alagoas. Diário Oficial da União. Disponível em: https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto_Regimento_Ufal.pdf/view.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

ao *Campus* de Arapiraca, no entanto, após a remoção do professor Rinaldo Vieira para o Centro de Ciências Agrárias – Ceca/UFAL, o grupo de pesquisa teve mudança de unidade.

Como citei no item anterior, em 2024 participei, como aluna especial, de uma disciplina no programa de pós-graduação EDUMATEC. Como resultado da disciplina, publicamos o livro DOMÍNIO AFETIVO NO ENSINO DE GEOMETRIA, do qual fui uma das autoras do capítulo de título ATITUDES DE ESTUDANTES DO 8.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO À GEOMETRIA EM UM CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO GEOMÉTRICA. Para mim foi uma grande conquista e uma honra poder publicar um livro com pesquisadores de excelência, renomados nacionalmente e internacionalmente, incluindo o professor José Carlos Pinto Leivas, cujas pesquisas fizeram parte do escopo que utilizei para fundamentação teórica da minha dissertação e a professora Nélia Maria Pontes Amado, que faz parte da Universidade do Algarve – Portugal.

As atividades mencionadas anteriormente integram os itens 7 e 10, conforme anexo VI do decreto. A seguir, exponho o Quadro 3, o qual descreve os itens e documentos comprobatórios de cada item.

Quadro 3 - REQUISITO VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico.

CrITÉrios específicos	Atividade	Documento comprobatório	Pontos
7	Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional	Espelho presente no diretório da CNPQ	3
10	Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais	Disponibilização do ebook.	7,5



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

Fonte: Diretório de pesquisa da CNPQ e página da editora RFB.

Em face do exposto até o momento, na seção a seguir apresento uma reflexão sobre os saberes e competências decorrentes da minha trajetória profissional e acadêmica.

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Para efeitos da concessão do RSC, o qual estou pleiteando, ao longo desse texto descrevi situações na minha trajetória profissional que transitam entre três categorias: impactos produzidos para a administração, inovação, qualificação profissional e fortalecimentos da administração.

Em termos da categoria impactos produzidos para a administração, posso citar a minha participação ativa em colegiados de cursos, o que impactou de forma direta nas tomadas de decisão em contextos variados. Assim, influenciando diretamente na manutenção e continuidade de processos pedagógicos e administrativos necessários para funcionamento dos cursos. As minhas decisões foram fundamentadas nos conhecimentos técnicos normativos institucionais e nas competências e saberes decorrentes da minha formação acadêmica, das quais posso citar o senso crítico, visão analítica e sistêmica.

A participação em comissões e seleções para administração culminaram, como já discorrido nesse texto, em experiências e saberes relacionadas à imparcialidade, análise técnica e capacidade de julgamento relacionados a critérios previamente estabelecidos.

Sob a ótica da inovação e qualificação profissional, destaco a coordenação e colaboração em projetos de extensão voltados à comunidade acadêmica e à comunidade externa, relacionando saberes de liderança e gestão, comunicação assertiva, escuta ativa, visão sistêmica e humana. Além de fortalecer a visão da Universidade para além dos muros institucionais alcançando os territórios, integrando conhecimento científico à realidade social. Essas dinâmicas resultam, de alguma forma, no desenvolvimento regional, e contemplam um dos objetivos primeiros da UFAL.

Na mesma categoria, destaco a minha participação na difusão de conhecimento científico, quando da autoria de capítulo de um livro, com pesquisadores renomados e que



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

reflete o diálogo entre a pós-graduação, pesquisa institucional e inovação. Ainda, a participação em grupo de pesquisa do CNPq segue a mesma ótica de estudo e produção acadêmica.

Assim, evidencio a minha atuação direta no tripé ensino, pesquisa e extensão, para além das atribuições burocráticas. Esse fato está de acordo com a visão do *Campus*, quando expresso em seu Plano de Desenvolvimento Plurianual (PDU) - 2025- 2027 (BRASIL, 2024)⁴, que o *Campus* busca ser referência no ensino, pesquisa e extensão, através de práticas que favoreçam o crescimento social, ambiental, econômico e cultural.

As experiências descritas nesta seção contribuíram para minha qualificação profissional e fortalecimento institucional, chegando a terceira categoria que mencionei. Ainda mais, participei de 17 cursos estruturantes, que julgo se constituírem como importantes para tomada de decisão e promoção de um atendimento humano e eficiente ao público externo e interno, isto é, adquirir conhecimentos e habilidades que resultaram em atitudes que influenciaram, sobremaneira, nas minhas atividades institucionais diárias.

Diante do exposto, acredito que a minha trajetória apresentada culminou em valor público, isto é, com impacto institucional e coletivo, aliando, teoria e prática, e não se fundamenta somente no desempenho ordinário das atribuições legais do cargo que ocupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto nesse texto, as minhas funções sempre foram desempenhadas no interior do estado, isto é, contribuí e continuo contribuindo para consolidação da interiorização da UFAL. Fazer parte desse momento, diante da importância da sua constituição para desenvolvimento social e econômico do interior do estado, garantindo um ensino gratuito e de qualidade, para mim é de extrema satisfação.

Diante disso, a elaboração desse memorial proporcionou uma autoavaliação e reflexão sobre a minha trajetória profissional. Para além de ser um relatório burocrático, este texto

⁴ Disponível em <https://arapiraca.ufal.br/graduacao/sistemas-de-informacao/coordenacao/plano-de-desenvolvimento-da-unidade-pdu/plano-de-desenvolvimento-da-unidade-arapiraca-2024-2027.pdf/view>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

evidencia que as atividades que desenvolvi estão sustentadas nos pilares indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

A minha formação acadêmica e profissional indica a busca constante por qualificação. A formação mencionada se consolidou em cursos de formação continuada, especializações e, em especial, no curso de mestrado. A partir dessa formação, os saberes teóricos foram convertidos em habilidades e competências práticas essenciais para as minhas atividades, conferindo maior segurança na minha atuação, especialmente, nas tomadas de decisão junto aos órgãos colegiados.

O percurso aqui descrito abrange participações que vão desde comissões locais até a publicação de capítulo de livro, demonstra que a atuação de um técnico administrativo de nível superior é estratégica e indissociável do sucesso acadêmico da instituição.

As atividades aqui descritas estão comprovadas pela documentação anexada ao processo de requerimento de Reconhecimento de Saberes e Competências. As experiências apresentadas neste memorial refletem minha trajetória profissional e evidenciam os conhecimentos, habilidades para obtenção do RSC- PPCTAE.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Adriana Freire da Silva Lós, 06/Agosto/2026

Local

data

Assinatura



Emitido em 07/08/2026

MEMORIAL RSC-PCCTAE N° 9/2026 - ARAPIRACA (11.00.43.63)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/08/2026 16:29)

ADRIANA FREIRE DA SILVA LOS

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

ARAPIRACA (11.00.43.63)

Matrícula: ###965#2

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.sig.ufal.br/documentos/> informando seu número: **9**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL RSC-PCCTAE**, data de emissão: **07/08/2026** e o código de verificação: **e2e871304f**